

Histórico

Em 1842 os mineiros de Santo Antônio do Machado, Miguel Pereira Landim e Pedro Alves Oliveira o “Velho Amaro”, e suas famílias, fixaram-se as margens do Ribeirão dos Porcos, região conhecida como “Boa Vista”.

Em 1856, quando Pedro Alves de Oliveira adquiriu a propriedade Boa Vista, começaram a surgir as primeiras divergências entre os Landins e os Amaros, cuja separação foi determinada pela escritura lavrada na aquisição da mesma.

Os Landins dirigiram-se para um lado, onde fundaram um novo povoado, denominando-o Vila do Senhor Bom Jesus do Ibitinga (atual Ibitinga), e os Amaros, para as margens do Córrego das Pedras, onde Pedro Alves de Oliveira doou em 1862, 112a.e $\frac{3}{4}$ de terras ao Divino Espírito Santo, surgindo, desse modo, a capela de Espírito Santo do Córrego das Pedras.

Com a morte do fundador, em 1885, seus herdeiros passaram a vender seus quinhões inventariados, dividindo, assim, a grande propriedade, multiplicando o povoamento. No ano seguinte foi criado no povoado, a freguesia de Espírito Santo do Córrego das Pedras (categoria equivalente a Distrito) e, cinco anos depois, foi elevado a vila, com prerrogativas de Município, com o nome de Boa Vista das Pedras.

Em 1906 o nome Boa Vista das Pedras foi reduzido para Pedras e, em 1910, mudou para Itápolis, topônimo hídrico formado por “ ita”, do tupi-guarani, que significa “pedra” e por “ polis”, do grego, que significa “ cidade”, donde: cidade das pedras.

Anterior a essa época, em 1892, um Decreto criou a comarca de Boa Vista das Pedras, com sede em Ibitinga. Os Pedrenses, inconformados com a situação, entraram em luta política com os Ibitinguenses e Ibitinga teve melhor êxito: uma nova Lei mudou a denominação da comarca de Boa Vista das Pedras para Ibitinga.

Uma Lei posterior transferiu a sede e o nome da comarca para Boa Vista das Pedras. No entanto, retornou a sede Ibitinga restabelecida a situação, definitivamente, somente em 1910.

Gentílico: itapolitano

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Espírito Santo do Córrego das Pedras, pela lei provincial nº 87, de 05-05-1886.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Boa Vista das Pedras, pelo decreto-lei nº 161, de 24-04-1891, desmembrada de Ibitinga. Sede na povoação de Espírito Santo do Córrego das Pedras. Constituído do distrito sede. Instalado em 13-06-1891.

Pela lei estadual nº 993, de 02-08-1906, foram criados os distritos de Itajubi e Novo Horizonte e anexados a vila de Boa Vista de Pedras..

Elevado á categoria de cidade com a denominação de Boa Vista das Pedras (ex-Espírito Santo do Córrego das Pedras), pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Pela lei estadual nº 1196, de 29-12-1909, é criado o distrito de Borborema e anexado ao município de Boa Vista de Pedras.

Pela lei estadual nº 1021, de 06-11-1910, o município tomou a denominação de Pedras.

Pela lei estadual nº 11234, de 22-12-1910, o município passou a chamar-se Itápolis.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Itápolis é constituído de 5 distritos: Itápolis (ex-Pedras), Novo Horizonte, Itajobi, Borborema e Nova América.

Pela lei estadual nº 1530, de 28-12-1916, desmembra do município de Itápolis o distrito de Novo Horizonte. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 1604, de 26-10-1918, desmembra do município de Itápolis o distrito de Itajobi. Elevado à categoria de município.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 3 distritos: Itápolis, Borborema e Nova América.

Pela lei estadual nº 2089, de 19-12-1925, desmembra do município de Itápolis o distrito de Borborema. Elevado á categoria de município.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Itápolis é constituído de 3 distritos: Itápolis, Nova América e Tapinas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, o distrito de Tapinas foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Itápolis.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Itápolis e Nova América.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, é criado novamente o distrito de Tapinas e anexado ao município de Itápolis.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 3 distritos: Itápolis Nova América e Tapinas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica distrital

Espírito Santo do Córrego das Pedras para Boa Vista das Pedras, alterado pelo decreto-lei nº 161, de 24-04-1891.

Alterações toponímicas distritais

Boa Vista das Pedras para Pedras, alterado pela lei estadual nº 1021, de 06-11-1910.

Pedras para Itápolis, alterado pela lei estadual nº 11234, de 22-12-1910.